

INTRODUÇÃO

Durante a safra de soja 2022/23, investigou-se a causa de reboleiras recorrentes em lavoura de soja apresentando diversos graus de subdesenvolvimento em plantas (Figura 1) da cultivar “BRS 1061” no município de Dourados, MS (22°16’44”S; 54°49’16”W). Amostras de solo e raízes coletadas das reboleiras no estágio fenológico R2/R3 acusaram a presença do fitonematoide *Tylenchorhynchus* sp. (Figura 2), em densidades populacionais de até 7.488 espécimes/200cc de solo e 1.320 espécimes/10 gramas de raiz..

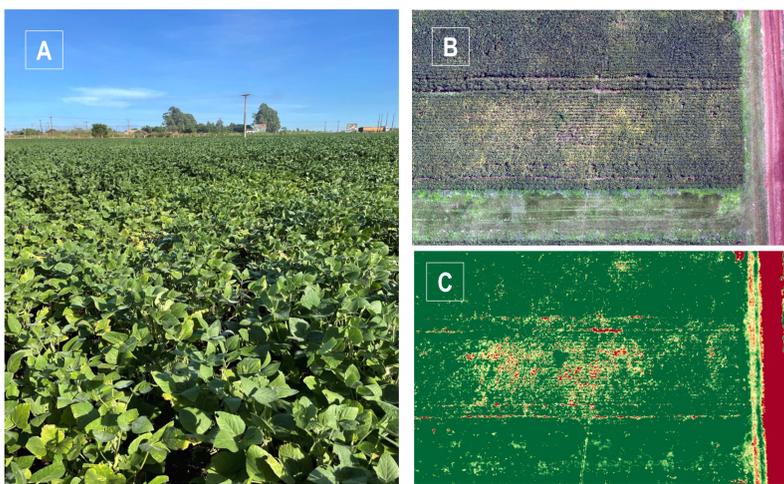


Figura 1. Sintomas de subdesenvolvimento em plantas de soja (a) e vista aérea das reboleiras em aerofotografias sem (b) e com (c) filtro para evidenciar o índice de vegetação VARI.

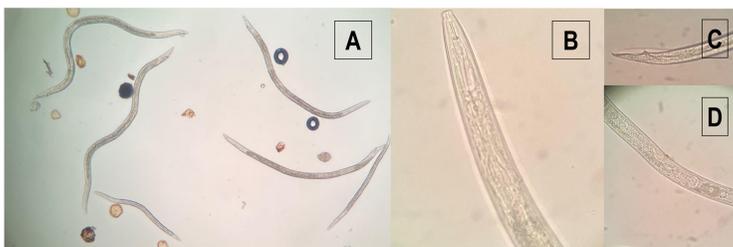


Figura 2. *Tylenchorhynchus* sp. (a) Machos e formas jovens; (b) Região anterior; (c) Região posterior de machos; (d) Região vulvar de fêmeas.

O trabalho teve como objetivo avaliar o papel do fitonematoide *Tylenchorhynchus* sp. como o causador de danos observados na cultura da soja

METODOLOGIA

Em 17/01/2023, quando a soja estava no estágio R3/R4, foram estabelecidas 30 parcelas de duas linhas de soja espaçadas de 0,45m entre si e 4m de comprimento em áreas dentro, fora e na região intermediária das reboleiras (Figura 3). De cada parcela foram retiradas cinco amostras de solo distantes 0,1m das linhas de plantio e 0,2 m de profundidade, que após misturadas e homogeneizadas, se constituíram em amostras compostas para análise nematológica.

Em 03/03/2023 efetuou-se a colheita das plantas de soja de cada parcela e avaliou-se o rendimento de grãos. Os dados das densidades populacionais de *Tylenchorhynchus* sp. e do rendimento de grãos obtidos das amostras de cada parcela foram submetidos à análise de correlação de Pearson



Figura 3. Vista geral da distribuição das parcelas na lavoura de soja, instaladas nas reboleiras, nas áreas sem sintomas e nas regiões intermediárias entre plantas sintomáticas e assintomáticas.

RESULTADOS

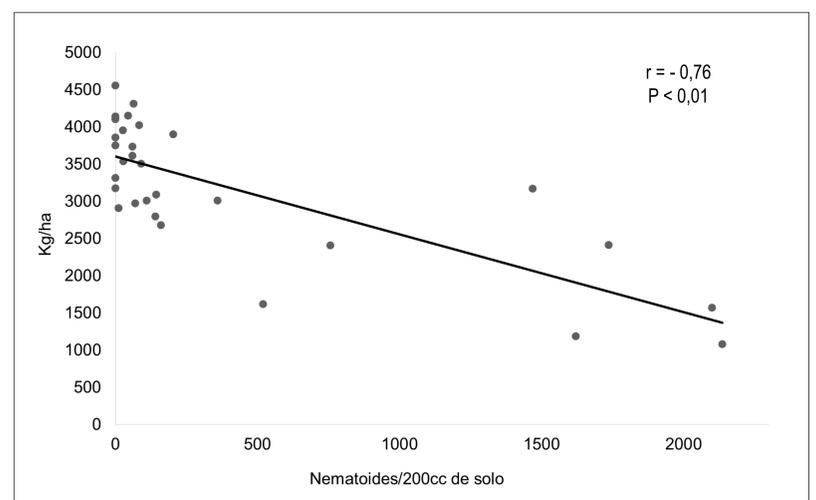


Figura 4. Relação entre a população de *Tylenchorhynchus* sp. no solo (nematoides/200cc de solo) e a produtividade de soja (kg/ha).

Os resultados obtidos indicam haver uma alta correlação negativa ($r = -0,76$; $p < 0,01$) entre a população do nematoide no solo e a produtividade de soja. Parcelas delimitadas dentro das reboleiras produziram até 76% menor quantidade de grãos do que as parcelas em áreas fora das reboleiras, evidenciando o potencial de danos desse fitonematoide à soja.

CONCLUSÕES

Em vista dos resultados obtidos conclui-se que, dependendo da densidade populacional, *Tylenchorhynchus* sp é um nematoide com potencial de causar danos à soja. Seria importante conhecer as condições que levam o nematoide a alcançar altas densidades populacionais e eventualmente causar danos à cultura.